Top 10 atrações de São Paulo para aproveitar o Dia Mundial do Turismo

No próximo domingo é comemorado o Dia Mundial do Turismo e a cidade que possui a maior oferta de entretenimento, cultura e lazer do país está pronta para ser explorada. Para ajudar na elaboração desse roteiro, a São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos) listou os 10 atrativos mais procurado pelos visitantes de acordo com levantamento realizado nas Centrais de Informação Turística espalhadas pela cidade. Conheça cada um deles e programe-se!

Mercado Municipal e Rua 25 de Março

Uma das ruas mais famosas de São Paulo, a 25 de Março é o maior centro de comércio popular da América Latina. Na via e entorno, é possível encontrar peças variadas a preços muito acessíveis. Tudo começou no século 19, quando imigrantes árabes abriram as primeiras lojas no local, mas sua fama teve início nos anos 1960 e desde então só aumentou. Hoje, a região recebe cerca de 400 mil visitantes todos os dias e 1 milhão, próximo a datas comemorativas.

O passeio pela 25 de Março não é completo se não acabar no Mercado Municipal, outro dos principais pontos turísticos da capital. O edifício de arquitetura imponente, marcada por colunas, abóbadas e vitrais veio a substituir o antigo mercado central, que funcionava a céu aberto na Rua 25 de Março. Com 12,6 mil metros quadrados, o Mercadão reúne comerciantes de todos os cantos da cidade, com uma enorme variedade de produtos, temperos e frutas e se destacam o pastel de bacalhau e o tradicional sanduíche de mortadela.

Parque do Ibirapuera

Recentemente eleito como um dos melhores parques urbanos do planeta pelo jornal britânico The Guardian, o Parque Ibirapuera é um reduto de natureza e paz no meio da cidade. Além da ampla área verde e das áreas para atividades físicas, ciclovias, 13 quadras e playgrounds, lagos, espaço para piqueniques e local para locação de bicicletas, o parque tem como diferencial obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer, e ainda contém em suas dependências diversos museus e espaços de cultura como a OCA, o Pavilhão das Culturas Brasileiras, o Museu de Arte Moderna, o Museu de Arte Contemporânea, o Museu Afro-Brasil, entre outros.

Masp

Localizado no coração da cidade, Avenida Paulista, o Masp – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand – é um dos mais importantes museus do hemisfério Sul e um dos principais cartões-postais da cidade. Possui um acervo de cerca de oito mil peças, com grandes nomes da pintura, como Portinari, Anita Malfatti, Picasso, Van Gogh, entre outros.

Outro ponto que atrai os visitantes é a arquitetura, uma construção modernista projetada por Lina Bo Bardi que encanta por possuir forma diferente dos edifícios convencionais. É o único no mundo com o corpo principal pousado sobre quatro pilares laterais, que formam um vão livre de 74 metros de extensão. Lá acontecem variados eventos e, aos domingos, uma feira de antiguidades.

Centro Histórico e Catedral da Sé

O Centro da cidade possui diversos lugares históricos e imperdíveis, como a Catedral da Sé. O templo neogótico oferece visita histórica guiada aos visitantes, além de diversos horários de missa. Em sua cripta , abaixo do altar, por onde passa a linha imaginária do trópico de Capricórnio, há uma área bem bonita, quase uma igreja subterrânea, onde estão enterrados personagens que fizeram a história da cidade, como o Cacique Tibiriçá. Em frente à Catedral, encontra-se o Marco Zero, um monumento de mármore em forma hexagonal que traz um mapa das estradas que partem de São Paulo com destino a outros estados.

Ainda passeando pelo centro, uma visita ao Pateo do Collegio remonta à fundação de São Paulo, pois foi nele

que São Paulo teve origem, em 1554. O Mosteiro São Bento também é uma ponto turístico imperdível na região. Com mais de 400 anos de história, a basílica possui uma arquitetura datada no século XVII e decoração com afrescos e murais, além de um relógio externo alemão.

Outra atração do Centro é o Edifício Altino Arantes, conhecido como Banespão. O prédio é inspirado no famoso Empire State Building, de Nova Iorque, e possui 35 andares e 161,22 metros de altura. O ponto mais visitado é a torre, que proporciona visão de 360° e atinge 40 km, com vista para a Serra do Mar, o Pico do Jaraguá, os prédios da Avenida Paulista e as principais construções do Centro. O interior do prédio também tem seu glamour com lustres de cristal e estilo eclético.

Avenida Paulista

A Avenida Paulista é um dos principais centros financeiros e culturais da capital, atraindo milhares de visitantes e turistas por dia. Além de possuir diversas opções de lojas e restaurantes, é palco de grandes eventos e também abriga outros pontos turísticos muito visitados, como o Masp.

Outras atrações da Paulista são o Parque Trianon, com 48,6 mil metros quadrados de área verde e com vegetação remanescente da Mata Atlântica; a Casa das Rosas, um centro de cultura, poesia e arte, com um lindo jardim e arquitetura de Ramos de Azevedo; e o Conjunto Nacional, um centro que abriga diversas lojas, cinema, alguns restaurantes e a grandiosa Livraria Cultura, uma das maiores da cidade.

Pinacoteca do Estado

Localizada nos arredores da Estação da Luz e do Museu da Língua Portuguesa, a Pinacoteca do Estado foi o primeiro museu de artes de São Paulo e possui um acervo de cerca de 9 mil peças, além de exposições temporárias nacionais e internacionais, que atraem cerca de 500 mil visitantes a cada ano. A arquitetura do prédio também é um diferencial, projetada por Ramos de Azevedo em 1895, bem como as doações das primeiras peças que compõem o acervo, que foram feitas por artistas consagrados como Benedito Calixto, Pedro Alexandrino e José Ferraz de Almeida Junior.

Museu do Futebol

O estádio do Pacaembu, um dos mais tradicionais de São Paulo, esconde abaixo de suas arquibancadas, em uma área de 6,9 mil metros quadrados, o Museu do Futebol. O local é um reduto de arquivos, fotos, gravações, narrações, vídeos e informações sobre o esporte trazido por Charles Miller ao Brasil. O passeio é divido em três eixos: Emoção, História e Diversão, que contam com diversos recursos de interatividade. Em uma das áreas do museu o visitante pode, por exemplo, sentir a arquibancada tremer, trazendo a adrenalina e a emoção que é assistir um jogo de futebol no estádio.

Theatro Municipal

Próximo à estação Anhangabaú do metrô, o Theatro Municipal é um dos grandes cartões-postais da cidade. Começou a ser construído em 1903, projetado por Cláudio Rossi e desenhado por Domiziano Rossi. A inauguração, em 1911, contou com uma multidão de 20 mil pessoas que foram assistir a ópera de Hamlet, de Ambroise Thomas.

A construção é fortemente influenciada pela Ópera de Paris, com traços renascentistas e barrocos na fachada, e muitos adornos e obras de arte no interior. Passou por várias restaurações para torná-lo mais moderno, sem perder o glamour da época.

O teatro sedia ainda escolas de música e dança que se apresentam em seu palco. Também há um restaurante bastante charmoso em seu interior. Visitas para conhecer o local em dias que não tem apresentação podem ser feitas com datas prévias que estão disponíveis no site.

Museu da Língua Portuguesa

Famoso por seu formato inovador, o Museu da Língua Portuguesa foi inaugurado em 2006 e já se tornou um dos pontos mais visitados de São Paulo e do Brasil. Os recursos de interatividade espalhados por todo o Museu contribuem para que o ambiente se torne ainda mais instigante. Além de contar curiosidades sobre o idioma, o museu também tem um espaço para retratar a história da Estação da Luz, prédio tombado em 1982 onde está instalado o museu, cujas estruturas foram trazidas da Inglaterra e se inspiram no Big Ben e na abadia de Westminster, em Londres.

Liberdade

São Paulo é marcada pela diversidade e pelos milhares de imigrantes que vivem na cidade. Eles trouxeram diversas influências, que podem estar espalhadas pela capital, ou reunidas em um só local, como por exemplo a Liberdade. O bairro é o mais famoso reduto de imigrantes na cidade, habitado pelos japoneses desde 1912. Além do comércio de rua, a tradicional feira de domingo também trás uma grande quantidade de produtos e comidas típicas. Andar pelo bairro é uma oportunidade de conhecer um pouco da arquitetura e da língua japonesa, marcada em diversos letreiros pela rua e nas conversas de grande parte dos moradores e comerciantes.

BLOG JORNAL DA MULHER **(29/09/2015)**